



MA

MUNICÍPIO DO MONTIJO
CÂMARA MUNICIPAL

REUNIÃO DE 2013 / 09 / 18

UNIDADE ORGÂNICA: Gabinete da Presidência

PROPOSTA N.º 1109/2013

ASSUNTO: Proposta de candidatura da Festa da Nossa Senhora da Atalaia a Património Cultural Imaterial

Como se sabe, no início deste século foi criado um novo conceito, o de **Património Cultural Imaterial**. A partir da convenção da Unesco para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial, aprovada em 2003, esta noção passou a fazer parte das políticas culturais de todos os países que a ratificaram e que já ultrapassam 150, incluindo Portugal.

Anualmente são dadas a conhecer pela Unesco as listas do Património Cultural Imaterial, tal como aconteceu em Novembro de 2011, quando o Fado passou a fazer parte da Lista Representativa do Património Cultural Imaterial da Humanidade.

Assim, as mais diversas instituições têm vindo, ultimamente, a refletir e a intervir, crescentemente, neste domínio do património cultural, com destaque para as autarquias. Foi o que aconteceu, nomeadamente com a Câmara Municipal de Tavira, protagonista da candidatura da "**Dieta Mediterrânica**", que no início do próximo mês de Dezembro deverá passar a integrar a Lista da Unesco ou com o "**Cante Alentejano**", em cuja candidatura entregue este ano na sede daquela organização internacional, teve também papel destacado a Câmara Municipal de Serpa.

Também a "**Capeia Arraiana**", uma manifestação tauromáquica específica de várias freguesias do concelho do Sabugal já faz parte do Inventário Nacional, igualmente devido a uma iniciativa da Câmara Municipal do Sabugal.



MUNICÍPIO DO MONTIJO
CÂMARA MUNICIPAL

REUNIÃO DE 2013/09/18

AM

UNIDADE ORGÂNICA: Gabinete da Presidência

Considerando que:

No nosso país, de norte a sul, existem muitas expressões culturais imateriais dignas de obter tal estatuto. Basta lembrarmo-nos, entre outros exemplos, do Culto do Espírito Santo, nos Açores, do Auto de Floripes, em Viana do Castelo, da "Bugiada", em Valongo ou mesmo dos Bonecos de Santo Aleixo.

Os habitantes de Montijo herdaram um território, um património edificado e paisagístico, festividades cíclicas, práticas sociais e rituais, tradições orais e artesanais, certos sítios aos quais se ligam as memórias, afetos, valores, crenças, etc., isto é, uma cultura tangível e intangível, cuja distinção se deseja respeitada e valorizada.

O Montijo pretende, por isso, intervir neste domínio, acompanhando o amplo movimento internacional. Tanto mais que se assim fizer, reforçará significativamente a sua própria identidade cultural. Sobretudo se atender ao disposto na Convenção da UNESCO para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial que define e normaliza o conceito de Património Cultural Imaterial e os princípios e metodologias a observar para a respetiva salvaguarda, designadamente no seu art.º 2.º, ponto 1:

"Entende-se por "património cultural imaterial" as práticas, representações, expressões, conhecimentos e aptidões – bem como os instrumentos, objetos, artefactos e espaços culturais que lhe estão associados – que as comunidades, os grupos e, sendo o caso, os indivíduos reconheçam como fazendo parte integrante do seu património cultural. Esse património cultural imaterial, transmitido de geração em geração, é constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função do seu meio, da sua interação com a natureza e da sua história, inculcando-



MUNICÍPIO DO MONTIJO
CÂMARA MUNICIPAL

REUNIÃO DE 2013/09/18

UNIDADE ORGÂNICA: Gabinete da Presidência

-lhes o sentimento de identidade e de continuidade, contribuindo, desse modo, para a promoção do respeito pela diversidade cultural e pela criatividade humana”.

De facto, não podemos ignorar que compete aos municípios a salvaguarda e a promoção do seu património cultural enquanto fator insubstituível da sua identidade cultural. No Montijo existem diversas manifestações culturais tradicionais, sendo inegável que uma das mais representativas é, sem dúvida, a secular Festa de Nossa Senhora da Atalaia, cujo santuário já vem assinalado em documentos bastante antigos (pelo menos desde o século XVI), constituindo um local sagrado de referência para comunidades mais distantes, como ainda acontece presentemente com as provenientes de Palmela, de Sesimbra e de Alcochete. Daí que a chamada “Festa Grande” se continue anualmente a realizar na freguesia da Atalaia e a dar sentido ao Círio dos Marítimos, ao Círio Novo e aos Círios da Azoia, da Quinta do Anjo, da Carregueira e dos Olhos d’Água.

É, portanto, neste sentido que se pretende “promover as festas populares nas freguesias, as nossas tradições e os estudos locais”, com destaque para a Festa da Nossa Senhora da Atalaia, dado o seu histórico enraizamento popular e a sua singular expressão no âmbito do Património Cultural Imaterial Português.

Ao pretendermos dignificar a memória coletiva, o espírito de pertença e a coesão social, ao enaltecer o que lhe é específico, estamos prontamente recetivos a agir, no futuro, com todos os que pretendam projetar para o país este peculiar modo de ser que muito merece ser compreendido, estimado, preservado e apreciado.



MUNICÍPIO DO MONTIJO
CÂMARA MUNICIPAL

REUNIÃO DE 2013 / 09 / 18

UNIDADE ORGÂNICA: Gabinete da Presidência

PROPÕE-SE:

1. Que a Câmara declare considerar a secular Festa de Nossa Senhora da Atalaia como Património Imaterial do Município do Montijo, pelos fundamentos supra referidos.
2. Estabelecer todos os contatos com os representantes dos Círios: Círio dos Marítimos, Círio Novo, Círio da Azoia, da Quinta do Anjo, da Carregueira e dos Olhos de Água, bem como com a Diocese de Setúbal e os Municípios onde se inserem.
3. Desenvolver um conjunto de procedimentos a partir de estudos já existentes, que permitam a sua inclusão no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial (PCI).
4. Com base no trabalho a desenvolver, analisar a possibilidade de poder vir a apresentar candidatura à UNESCO, tendo em vista fazer parte da Lista Representativa do Património Cultural Imaterial da Humanidade.

DELIBERAÇÃO: *Aprovada por unanimidade.*

Seguimento

Gabinete da Presidência – para posteriores contatos e desenvolvimento

A Presidente da Câmara,

Montijo, 16 de 09 de 2013